Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA ISOLADOS DE FRANGOS COMERCIAIS E CAIPIRAS DO ESTADO DO RS

Relatoria: TIELA TRAPP GRASSOTTI

Autores: Kelly Cristina Tagliari de Brito
Renata Katsuko Takayama Kobayashi
Erivan Elias Silva de Almeida
Benito Guimarães de Brito

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Bastonete Gram-negativo produtor de enzimas proteolíticas e lipolíticas, o gênero Pseudomonas é importante na deterioração de carnes refrigeradas e derivados. Além disto, a espécie P. aeruginosa é considerada patógeno humano oportunista, sendo um dos mais prevalentes agentes de infecções hospitalares no mundo. Devido à frequência com que este micro-organismo está envolvido em casos de infecções nos seres vivos e correlacionando ao crescimento do consumo de carne de frango mundialmente, o trabalho teve como objetivo traçar um panorama de suscetibilidade antimicrobiana de amostras de Pseudomonas aeruginosa isoladas de frangos comerciais e caipiras do estado do Rio Grande do Sul. Foram avaliadas 26 amostras, sendo 19 originárias de frangos comerciais e sete caipiras, ambos adquiridos no estado. Primeiramente, a carcaça passou pelo processo de rinsagem, sendo realizadas diluições seriadas decimais até 10-4. Para isolamento de Pseudomonas aeruginosa, 100µL de cada uma das quatro diluições foram inoculadas pela técnica Spread-plate em placas de Petri contendo meio Ágar Cetrimide enriquecido com glicerol 5%. Foram realizadas caracterizações morfológicas, oxidase e teste bioquímico convencional das colônias isoladas (prova do citrato, motilidade, indol, produção de H2S e prova do tríplice açúcar). Para o antibiograma, uma suspensão de cinco colônias foi incubada a 37ºC até alcançar a turbidez padrão de McFarland 0,5, estimando-se haver 1 a 2 x 108 UFC/mL de Pseudomonas aeruginosa. As amostras foram avaliadas quanto à suscetibilidade aos seguintes antimicrobianos: ciprofloxacina 5 µg (CIP), enrofloxacina 5µg (ENO), florfenicol 30µg (FLF), gentamicina 10µg (GEN), ácido nalidíxico 30µg (NAL), neomicina 30µg (NEO), nitrofuranotoína 300µg (NIT), sulfonamida 300µg (SUL), Sulfadiazima/Trimetoprim Sulfametrim 25µg (SZT), tetraciclina 30µg (TET), ampicilina 10µg (AMP), cloranfenicol 30µg (CLO), norfloxacina 10µg (NOR) e doxiciclina 30µg (DOX). Todas (100%) das amostras bacterianas de P.aeruginosa apresentaram resistência a Nit, Amp e Bac e sensibilidade a Gen, Neo e Nor, levando a um IRMA médio de 0,46. Estes dados confirmam a alta resistência apresentada pela Pseudomonas e consequentemente seu risco a população. Deste modo, medidas profiláticas são necessárias ao consumir produtos cárneos, como adoção de hábitos higiênico-sanitários durante a manipulação dos alimentos e consumo de carnes bem cozidas, evitando assim risco de contaminação cruzada. Apoio: FAPERGS e CNPq.